

# Economia.

10 dicas para  
concurseiros de  
primeira viagem  
Pág. 32

EDITORA:  
ELAINE SILVA  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadineiro

A GAZETA 85 ANOS

## EMPRESAS ANTIGAS FÔLEGO SEMPRE NOVO EM DÉCADAS DE HISTÓRIA

Elas têm a marca da tradição do passado e do vigor do presente



DIVULGAÇÃO

Fábio Coelho dá continuidade ao negócio do bisavô, a fábrica Pios Coelho



DIVULGAÇÃO

Foice é forjada de modo semiartesanal na LP Ferramentas: diferencial na qualidade

FERNANDA ZANDONADI  
fzandonadi@redgazeta.com.br

Amanhã A GAZETA completa 85 anos. Junto com ela, várias empresas no Estado também fizeram este longo caminho entre as décadas e hoje se mostram mais atuais do que nunca. Os exemplos nem são tantos, mas são fortes: Chocolates Garoto, Grupo Água Branca, Grupo Dadalto, Grupo Tristão, Supermercados São José e Usina Paineiras.

Entre as centenárias estão a Pios Coelho e a LP Ferramentas. As duas

guardam a semelhança de terem sido fundadas 110 anos atrás e mantido a essência de como fabricar seus produtos.

“A forma de trabalho continua a mesma, semiartesanal. O que fizemos nos últimos anos foi adquirir máquinas para facilitar o processo de produção, mas sem deixar de lado a qualidade que sempre tivemos”, diz Carlos Eduardo Prest, bisneto de Luiz Prest, sobre o método utilizado para forjar as foices e outros itens que fabricam.

“O método de fabricação é o patrimônio que te-

mos. É todo artesanal. Há 110 anos o meu bisavô fazia a mesma coisa, da mesma forma”, diz Fábio Coelho, proprietário da Pios Coelho, que fabrica instrumentos de sopro confeccionados em madeiras especiais, usados para reproduzir som de aves no intuito de atraí-las.

Os métodos de fabricação dos pios e foices são os mesmos. Mas a produção aumentou muito. Em média, a LP Ferramenta produz 1,3 mil unidades por dia hoje. Lá no início do século, eram 25 foices por dia. “Para permanecer no mercado aposta-

mos na qualidade e também adequamos outros produtos. Meu bisavô começou produzindo foices e hoje já temos outros itens no nosso portfólio”, diz Carlos Eduardo.

“Nosso maquinário é antigo, nossa produção, limitada. Há outras empresas entrando nesse mercado, completamente automatizadas. Colocam no mercado produtos mais baratos e com menos qualidade, claro. Hoje, nossa meta é tentar automatizar parte da produção, mas ao mesmo tempo, manter a produção artesanal”, explica Fábio Coelho.

### OUTROS NEGÓCIOS

Há, no Estado, outras empresas que também já passaram dos 100 anos. Caso da Usina Paineiras, cuja história remonta 1911 e a crise do setor cafeeiro no mercado internacional. Foi aí que nasceu o projeto da usina de açúcar em Itapemirim.

Mas não é preciso ir longe para encontrar essas velhas e sempre renovadas empresas. Em Vitória, destaca-se o Supermercados São José, com a história que começa no início do século XX, com a primeira mercearia do Estado e, depois, o pri-

meiro supermercado.

Para os mais saudosistas, vale lembrar da Chapelaria Flôr de Maio, que fechou as portas em 2010 depois de 115 anos de história. Na ocasião do fechamento, o proprietário da loja, o engenheiro Graciano Ulisses Merlo explicou, em entrevista ao Gazeta Online, que a loja não acompanhou a atualização do comércio. “Ela precisava se renovar e precisava de muito investimento pra isso. Aí decidimos passar pra outra lojaista que já tem uma rede de lojas. Ningüém mais usa chapéu, no máximo boné”, disse.



A GAZETA 85 ANOS

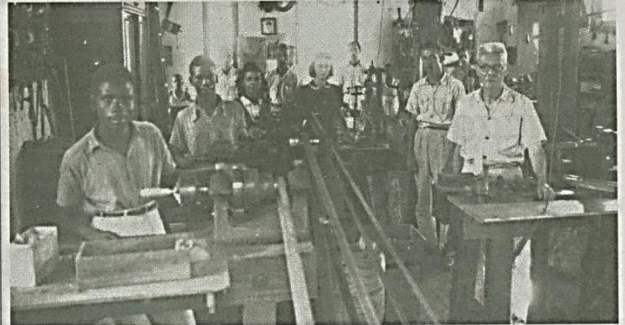
CLIQUE MEMORÁVEIS

CHICO GUEDES - 29/09/1983



Redação de A GAZETA em 1983, ano em que foi inaugurada a sede da Chafic Murad

DIVULGAÇÃO/ARQUIVO



Equipe de trabalho da centenária fábrica Pios Coelho, em registro de 1935

**110 anos.** A fábrica de Pios Coelho foi fundada em 1903 e já está em sua 4ª geração. Única da América Latina especializada na fabricação de pios de aves, teve como seu fundador Maurílio Coelho, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Por meio de contatos anteriores com índios, caçadores e mateiros, Maurílio se familiarizou com os pios das aves e teve a ideia de montar um pequeno

DIVULGAÇÃO/ARQUIVO



DIVULGAÇÃO/ARQUIVO



atividades comerciais. Na década de 50, o café se converte no principal negócio da Tristão, superando os bazares. O próximo passo seria a exportação do produto. Em abril de 1960, através do Porto de Vitória, é feito o primeiro embarque.

**76 anos.** O Grupo Dadalto foi fundado em 1937 pelo empreendedor Antônio Dadalto, na cidade de Conceição do Castelo, interior do Espírito Santo,

torno para iniciar seus experimentos. O objetivo era substituir os pios já existentes de bambu e taquara, cujo som era pouco eficaz para atrair os pássaros. Os pios são, hoje, exportados para diversos países, como Estados Unidos, Japão, Alemanha, Dinamarca e Coreia, e atraem turistas de todo o Brasil para conhecer a fábrica.

**110 anos.** A LP Ferramentas foi fundada em 1903 na região de Matilde, por Luiz Prest. O filho de imigrantes italianos que cedeu suas iniciais para dar o nome à fábrica aprendeu a lidar com o aço e usar a tempera correta para cada tipo de ferramenta. Naquela época estava sendo construída a estrada de ferro Sul Espírito Santo por uma firma inglesa, que contratou a LP para produzir o arco que

fundada da fábrica de chocolates Garoto em 1900

sustenta o telhado sobre a plataforma de Matilde. A foice é até hoje o produto principal da fábrica, que ampliou seus produtos e oferece enxadas, enxadões, entre outros. No início, a produção era de 25 itens por dia. Hoje, já chega a 1,3 mil. A empresa exporta para 11 Estados do país, entre eles Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia, Pará, Rondônia, Mato Grosso, Acre e Roraima.

**101 anos.** A Usina Paineiras foi instalada no Sul do Estado, em Itapemirim, entre 1911 e 1912. Com a crise no mercado internacional no setor cafeeiro, nasceu o projeto de uma usina de açúcar. A instalação da planta industrial foi inspirada no sucesso de Campos, no Rio de Janeiro, que

contava com 24 usinas na época e detinha o título de maior produtor de açúcar do mundo.

**100 anos.** A história dos Supermercados São José não tem uma data fixa, mas remonta ao início do século XX, quando dois imigrantes vindos do Líbano chegaram a Vitória e se dedicaram ao comércio local. Com o passar dos anos, José Neffa e Alice transformaram o armazém da família na primeira mercearia do Estado. Na década de 60, de forma pioneira, fundaram o primeiro supermercado capixaba, que também foi um dos primeiros do país.

**85 anos.** A GAZETA surgiu em 11 de setembro de 1928 e tem muita história para contar.

Virgem do Espírito Santo

Começou pelas mãos do advogado, professor e jornalista Luiz Adolpho Thiers Vellozo e cresceu junto com o Espírito Santo. Cobriu guerras, disputas políticas, conquistas. A primeira sede foi sob o número 20 da Rua General Osório, depois no número 127 da mesma rua, no Edifício A GAZETA. Foi em 1983 que o grupo passou a ocupar a área de 11,4 mil metros quadrados na Rua Chafic Murad, em Bento Ferreira.

**84 anos.** A fábrica de Chocolates Garoto tem o início da sua história em 1929, quando o imigrante alemão Henrique Meyerfreund fundou sua fábrica de balas, iniciando as atividades em um galpão em Vila Velha. As primeiras balas ficavam expostas em tabuleiros. Em 1934, com a herança

de seus pais, Henrique comprou máquinas para produzir chocolates. Durante os anos de 1970 e 1980, a Garoto ampliou e modernizou suas instalações industriais e seus processos produtivos, adotou novas políticas comerciais e marcou presença em todo o mercado nacional.

**78 anos.** O Grupo Tristão começou sua história em 1935, quando José Ribeiro Tristão chega à cidade de Afonso Cláudio, no Espírito Santo, para abrir uma loja que teria o nome de seu pai, comerciante em Minas Gerais: a casa Misael, berço das Empresas Tristão. José percebe que o café poderia funcionar como moeda, pagando as mercadorias vendidas por sua loja e aposta no produto como instrumento para expansão de suas

primeira loja da Dadalto. De lá para cá, o empreendimento familiar tornou-se uma das mais tradicionais empresas do Estado. Atualmente, o grupo é composto pelas empresas Dadalto Lojas de Departamento, Dacas Financeira, D&D Home Center da Construção, Promov e a FEAD - Fundação Educacional Antônio Dadalto.

**67 anos.** A história do Grupo Águia Branca começou em 1946. A primeira empresa do Grupo foi a Viação Águia Branca, que se tornou referência em transporte rodoviário. A Viação continuou crescendo e a partir de 1999 passou a operar linhas interestaduais, alcançando um importante mercado, incrementado em 2003 com a aquisição da Viação Salutaris.



PATROCÍNIO:

AGUIA BRANCA

Fibria

Unimed Vitória

VALE